



Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais

Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº - CEP 37.838-042 — CNPJ nº 17.884.412/0001-34

Fone: (35) 3739-2550 - endereço eletrônico: gabinete@andradas.mg.gov.br

sítio oficial na internet: www.andradas.mg.gov.br

Ofício n.º 606/2025/Gabinete do Prefeito


Andradas, 29 de agosto de 2025.

Assunto: **encaminha**

Senhor Presidente,

Em resposta ao Ofício n.º 419/2025/Gabinete da Presidência, **Requerimento n.º 148/2025**, formulado pelos Vereadores *Diego Felisberto dos Reis e Valéria de Lima Sousa*, protocolado nesta Prefeitura sob o n.º 10.214/2025, informo que a solicitação foi encaminhada ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura, que exarou parecer acerca da matéria, cuja cópia segue anexa para conhecimento e leitura em plenário

Respeitosamente,


Margot Navarro Graziani Pioli
Prefeita Municipal

Excelentíssimo Senhor
Ademir dos Santos Perez
Presidente da Câmara Municipal
Andradas, MG



Câmara Municipal de Andradas

MINAS GERAIS

10214/2025

REQUERIMENTO Nº 148/2025

“Requer informações sobre a situação atual da Casa de Misericórdia de Andradas e da Biblioteca Municipal, bem como sobre os planos e investimentos para esses espaços culturais.”

Andradas, 22 de julho de 2025

À Sua Excelência, o Senhor

Ademir dos Santos Perez

Presidente da Câmara Municipal de Andradas

O Vereador que se subscreve, vem a presença de Vossa Excelência, solicitar que se officie à Sra. Chefe do Executivo Municipal, requerendo informações sobre a situação atual da Casa da Memória de Andradas e da Biblioteca Municipal, bem como sobre os planos e investimentos para esses espaços culturais. Assim, apresentamos as seguintes perguntas:

Casa da Memória:

1. A Casa da Memória encontra-se atualmente inativa. Quais os motivos que levaram à paralisação de suas atividades?
2. Existe algum plano de reativação das atividades da Casa da Memória? Caso positivo, qual a previsão de reabertura?
3. Há projetos em andamento ou em planejamento para a manutenção física e/ou restauração do espaço?
4. Mesmo inativa, existe algum trabalho sistemático de limpeza, organização, conservação e preservação dos bens históricos e culturais que se encontram no local?
5. Existe equipe responsável ou designada para cuidar da preservação do acervo presente na Casa da Memória?
6. Quais são os projetos futuros previstos para este espaço cultural? Há parcerias, editais ou propostas em elaboração?



Câmara Municipal de Andradas

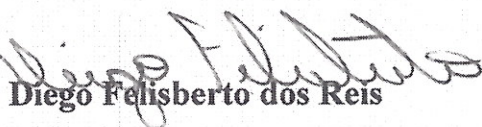
MINAS GERAIS

Biblioteca Municipal de Andradas:

1. Quais são os projetos ativos atualmente na Biblioteca Municipal? Há ações voltadas para incentivo à leitura, literatura e formação de leitores?
2. A biblioteca realiza projetos em parceria com as escolas municipais, estaduais ou privadas? Se sim, quais são esses projetos e como funcionam?
3. Existe algum tipo de programação cultural regular (como rodas de leitura, contação de histórias, clubes do livro, oficinas)?
4. Há previsão de ampliação dos serviços, modernização do acervo ou digitalização de materiais?
5. Quais são os investimentos atuais ou planejados para a estrutura física, acervo e ações culturais da biblioteca?
6. A biblioteca conta com equipe técnica e profissionais capacitados? Qual a estrutura funcional atual?
7. Como é feito o acesso da comunidade ao acervo e às atividades culturais? Há registro de número de atendimentos/média mensal de público?

Investimentos Públicos e Gestão Financeira:

1. Qual é o investimento financeiro realizado pelo poder público municipal na Biblioteca Municipal e na Casa da Memória?
2. De onde vêm os recursos aplicados? (Orçamento próprio, emendas, fundos, parcerias, leis de incentivo etc.)
3. Como e quando esses investimentos são feitos? (Periodicidade, tipo de despesa – manutenção, acervo, pessoal, estrutura, ações culturais)
4. Existe prestação de contas ou transparência pública específica sobre esses gastos? Como a sociedade pode acompanhar essa aplicação de recursos?


Diego Felisberto dos Reis

Vereador


Valéria de Lima Sousa

Vereadora



Prefeitura Municipal de Andradas – Minas Gerais
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, centro, Cep 37795-000 – CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura
Fone: (35) 3739-2550 – endereço eletrônico: turismo.cultura@andradas.mg.gov.br

Processo n.º 10214/2025

Excelentíssima Senhora
Margot Navarro Graziani Pioli,
Prefeita Municipal

Ilma Senhora.

Em resposta ao processo supracitado, venho através deste, respeitosamente, responder ao Requerimento nº 148/25, da lavra do Exmos. Sres. Vereadores Diego Felisberto dos Reis e Valéria de Lima, nos seguintes termos.

Introdução

Trata-se de requerimento formulado para o fornecimento de “*informações sobre a situação atual da Casa da memória de Andradas e da Biblioteca Municipal, bem como sobre os planos e investimentos para esses espaços culturais*”.

Respostas aos questionamentos

Casa da Memória

1 – A Casa da Memória encontra-se atualmente inativa. Quais os motivos que levaram à paralisação de suas atividades?

A Casa da Memória é bem imóvel tombado em nível municipal e abriga também o Museu Municipal João Moreira da Silva. A interrupção das atividades públicas foi realizada, por recomendação do Ministério Público, que iniciou um acompanhamento, em todo o Estado de Minas Gerais, de bens culturais de frequência ou uso coletivo, em especial dos projetos de combate a incêndio e pânico, motivado pelo incêndio ocorrido no Museu Nacional no Rio de Janeiro.

Da análise da situação e de acordo com os laudos de estado de conservação do bem cultural elaborados e enviados ao IEPHA/MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais), de forma responsável e preventiva, considerando se tratar de um local de frequência coletiva, decidiu-se pela interrupção dos atendimentos públicos.

Em discussão e deliberação que contou com a participação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, ficou decidido o encaminhamento de um projeto completo de restauração da Casa da memória e não só de encaminhamento do AVCB, considerando se tratar da melhor decisão para preservação do bem cultural, tendo em vista a necessidade de projetos complementares como hidrossanitário, elétrico, climatização e acessibilidade.



Prefeitura Municipal de Andradas – Minas Gerais
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, centro, Cep 37795-000 – CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura
Fone: (35) 3739-2550 – endereço eletrônico: turismo.cultura@andradas.mg.gov.br

2 – Existe algum plano de reativação das atividades da Casa da Memória? Caso positivo, qual a previsão de reabertura?

O foco principal da gestão está em implementar o projeto de restauração completo do bem cultural, de forma a garantir não só a preservação do patrimônio cultural tombado, mas, sobretudo, garantir aos usuários condições ideais para usufruir das atividades. A previsão estimada para reabertura é para final de 2026/início de 2027.

3 – Há projetos em andamento ou em planejamento para a manutenção física e/ou restauração do espaço?

Sim. Conforme dito acima, o foco da gestão está em viabilizar a restauração completa do bem cultural, incluindo projetos arquitetônico e complementares. Para tanto, informamos que o Município de Andradas foi selecionado no Edital 07/2024 - Restaura Minas, do Fundo Estadual de Cultura, para contratualização de projetos especializados, contemplando:

- a) Relatório técnico fotográfico / Desenho de cadastro;
- b) Diagnóstico com emissão de Laudo do estado de conservação do bem tombado, inclusive mapeamento de danos;
- c) Anteprojeto de Revitalização e Restauração da edificação;
- d) Projeto Executivo de Arquitetura/Acessibilidade;
- e) Projeto Executivo de Estrutura de Concreto;
- f) Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias;
- g) Projeto Executivo de Instalações Elétricas;
- h) Projeto Executivo de Climatização;
- i) Projeto Executivo Luminotécnico;
- j) Projeto de Combate a Incêndio e Pânico;
- k) Compatibilização dos Projetos;
- l) Planilha Orçamentária para Revitalização e/ou Restauração de Patrimônios Históricos;
- m) Especificação dos Materiais com Memorial Descritivo para Revitalização e/ou Restauração de Edificações Existentes;
- n) Sondagens a Percussão.

Ressaltamos que o referido edital possuía apenas 01 (uma) vaga em todo o Estado de Minas Gerais para a categoria de projetos, tendo sido contemplado o Município de Andradas, através de proposta elaborada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura em parceria com a consultoria especializada contratada.

O convênio gerido diretamente com o IEPHA/MG, Processo nº 2200.01.0000566/2025-06, está em vigor e teve um pedido de diligência de atualização de planilhas em junho/2025, já respondido pela Prefeitura Municipal de Andradas. O processo está em fase interna para definição de termo de referência e demais documentos necessários para abertura de processo licitatório, que deve ocorrer nos próximos 60 (sessenta) dias. Salientamos que os recursos, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), já se encontram depositados em conta exclusiva do município.



Prefeitura Municipal de Andradas – Minas Gerais
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, centro, Cep 37795-000 – CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura
Fone: (35) 3739-2550 – endereço eletrônico: turismo.cultura@andradas.mg.gov.br

4 – *Mesmo inativa, existe algum trabalho sistemático de limpeza, organização, conservação e preservação dos bens históricos e culturais que se encontram no local?*

Com relação à edificação em si, há trabalhos periódicos de limpeza e acompanhamento da situação do imóvel, o bem se encontra em bom estado de conservação, não apresentando danos estruturais significativos ou que possam comprometer a sua integridade física.

5 – *Existe equipe responsável ou designada para cuidar da preservação do acervo presente na Casa da Memória?*

Sim. Tal função é atribuição do Historiador Municipal Ricardo Luiz de Souza.

6 – *Quais são os projetos futuros previstos para este espaço cultural? Há parcerias, editais ou propostas em elaboração.*

Como informado acima, o foco da gestão está na restauração completa do imóvel. Após a conclusão, o planejamento envolve atendimento ao público, atividades de educação patrimonial, gestão de acervo e pesquisa sobre a história local, com especial destaque para os temas da vitivinicultura e da imigração italiana em Andradas, além de acervo arqueológico regional.

O planejamento envolve também a elaboração de um plano museológico e projeto expográfico do Museu Municipal. No entanto, tais propostas somente serão encaminhadas via parcerias, editais ou contratualizações após a finalização das intervenções na edificação.

Biblioteca Municipal de Andradas

1- *Quais são os projetos ativos atualmente na Biblioteca Municipal? Há ações voltadas para incentivo à leitura, literatura e formação de leitores?*

Atualmente, a Biblioteca Municipal desenvolve ações de incentivo à leitura e valorização da literatura, com destaque para a difusão de obras da memória local, da literatura brasileira e de autores andradenses. Também são realizados projetos em parceria com o Arquivo Público Municipal e ações contempladas por leis de fomento à cultura, como a Lei Paulo Gustavo (LPG) e a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Essas iniciativas fortalecem a formação de leitores e ampliam o acesso à produção literária e cultural.

2- *A Biblioteca realiza projetos em parceria com as escolas municipais, estaduais ou privadas? Se sim, quais são esses projetos e como funcionam?*

Sim. A Biblioteca realiza parcerias com escolas municipais, estaduais e privadas, recebendo turmas para visitas guiadas, empréstimos coletivos de livros e participação em atividades de leitura, como rodas, oficinas e contação de histórias. Além disso, são promovidas ações conjuntas com o Arquivo Público Municipal e a gravação de produtos audiovisuais de caráter cultural em seu interior, assim como projetos contemplados nas leis de fomento à cultura (LPG e PNAB), que fortalecem a integração entre a escola, a comunidade e os espaços culturais do município.



Prefeitura Municipal de Andradas – Minas Gerais
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, centro, Cep 37795-000 – CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura
Fone: (35) 3739-2550 – endereço eletrônico: turismo.cultura@andradas.mg.gov.br

3- *Existe algum tipo de programação cultural regular (como rodas de leitura, contação de histórias, clubes de livro e oficinas)?*

Não há uma regularidade fixa, mas tais atividades ocorrem ao longo do ano (conforme relatórios em anexo). Ressaltamos que temos como prioridade, para o ano de 2026, a ampliação de projetos voltados às atividades complementares das escolas, especialmente às municipais, a serem desenvolvidos na Biblioteca Municipal, fortalecendo assim sua função educativa e cultural.

4- *Há previsão de ampliação dos serviços, modernização do acervo ou digitalização de materiais?*

Atualmente utilizamos o sistema Biblio Express para catalogação e classificação das obras, o qual atende plenamente todas as demandas necessárias ao bom funcionamento da biblioteca, não havendo, no momento, a real necessidade de contratação ou alteração de plataforma. Em relação à modernização, temos como prioridade a atualização contínua do acervo com novas aquisições. A digitalização de materiais e a ampliação de serviços estão em nosso planejamento, condicionados à disponibilidade de recursos e parcerias, sempre com o objetivo de oferecer maior acesso à informação e preservar a memória local.

5- *Quais são os investimentos atuais ou planejados para a estrutura física, acervo e ações culturais da biblioteca?*

Atualmente, a Biblioteca Municipal é custeada por orçamento próprio do município com manutenção rotineira do espaço e à realização de ações culturais e educativas conduzidas pela equipe própria, e, em parceria com demais secretarias do município. Quanto ao acervo, em 2025 não houve aquisição de grande porte, mas sua atualização segue de forma gradual, considerando tanto a disponibilidade orçamentária quanto doações tecnicamente adequadas.

Para 2026, as prioridades incluem: a ampliação de projetos voltados às atividades complementares das escolas municipais; investimentos em acervo, mobiliário e equipamentos, especialmente mediante captação de recursos externos; incentivo à ocupação do espaço por projetos contemplados em leis de incentivo, como PNAB e LPG, bem como em editais estaduais (FEC/SECULT), voltados à mediação de leitura e programação cultural; e, melhorias funcionais relacionadas à segurança e acessibilidade, sem previsão, neste momento, de obras de grande porte.

Mantém-se a operação com o sistema Biblio Express, que atende plenamente às demandas de catalogação e classificação, enquanto estudos para digitalização de materiais e ampliação de serviços seguem condicionados à celebração de parcerias e à disponibilidade de recursos.



Prefeitura Municipal de Andradas – Minas Gerais
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, centro, Cep 37795-000 – CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura
Fone: (35) 3739-2550 – endereço eletrônico: turismo.cultura@andradas.mg.gov.br

6- *A biblioteca conta com equipe técnica e profissionais capacitados? Qual a estrutura funcional atual?*

Atualmente contamos com os seguintes servidores: 2 auxiliares de biblioteca e 1 auxiliar de serviços gerais. As suas servidoras ocupam o cargo de nível médio e fundamental.

7- *Como é feito o acesso da comunidade ao acervo e as atividades culturais? Há registro de nº de atendimentos, média mensal de público?*

Sim. Os registros são feitos de ambas as formas: Pelo sistema eletrônico (*Biblio*), e, pelo analógico, com registro em documentos.

Há uma média de 20 emissões de novas carteirinhas/mês. A biblioteca faz cerca de 3.000 empréstimos por ano, além de ser visitada por cerca de aproximadamente 200 pessoas/mês. Os interesses são os mais distintos, pois muitas pessoas vão estudar para concursos, escolas e faculdade. E, claro, renovar ou pegar livros, revistas etc.

Investimentos Públicos e Gestão Financeira

1- *Qual é o investimento financeiro realizado pelo poder público municipal na Biblioteca Municipal e na Casa da Memória?*

Na Biblioteca Municipal, há investimento de custeio regular para o regular funcionamento do dispositivo.

Já a Casa da Memória encontra-se temporariamente fechada, e o município conseguiu recursos por meio do programa estadual *Restaura Minas* para a elaboração do projeto de restauro contemplado este ano. Atualmente, está em andamento, a fase de elaboração do Termo de Referência, que subsidiará o processo licitatório. Aqui, outra fase para nova captação de recursos no *Restaura Minas*,

2- *De onde vem os recursos aplicados? Orç. Próprio, emendas, fundos, parcerias, leis de incentivo, etc)*

O recurso para a Casa da Memória é proveniente do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio do programa *Restaura Minas*. Para a Biblioteca Municipal, além do orçamento próprio do município, são buscadas oportunidades de fomento e parcerias para viabilizar novas ações.

3- *Como e quando esses investimentos são feitos? (Periodicidade, tipo de despesa – manutenção, acervo pessoal, estrutura, ações culturais)*



Prefeitura Municipal de Andradas – Minas Gerais
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, centro, Cep 37795-000 – CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura
Fone: (35) 3739-2550 – endereço eletrônico: turismo.cultura@andradas.mg.gov.br

têm se concentrado em atividades culturais e educativas, como palestras, incentivo à leitura e valorização do espaço, a exemplo do projeto desenvolvido pelo servidor Renê Brando, hoje lotado no arquivo Municipal, e outros projetos devidamente registrados nas fichas anexas. Também são contempladas despesas de manutenção rotineira e aquisição pontual de materiais para o acervo, de acordo com a demanda. Já na Casa da Memória, os investimentos seguem através do pleito no Edital *Restaura Minas*, que atualmente está na fase de aprovação do projeto técnico (também contemplado pelo programa) e, em seguida, se aprovado, avançará para as obras de e à execução do restauro.

4- *Existe prestação de contas ou transparência pública específica sobre esses gastos? Como a sociedade pode acompanhar essa aplicação de recursos?*

Sim. Todos os recursos aplicados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura, tanto em projetos quanto em manutenção dos equipamentos culturais, são registrados e disponibilizados no Portal da Transparência do município. Esse canal permite à sociedade acompanhar de forma pública e acessível a execução orçamentária e financeira.

Conclusão

A Prefeitura de Andradas reafirma que tanto a Casa da Memória quanto a Biblioteca Municipal são prioridades culturais e educativas.

No caso da Casa da Memória, com restauro assegurado via recursos estaduais, o município dá um passo importante para a preservação de seu patrimônio.

Já a Biblioteca Municipal se consolida como espaço vivo de aprendizagem, cultura e memória, com projetos de fortalecimento planejados para 2026, sobretudo em integração com a rede de ensino municipal.

Desde já nos colocamos à disposição para o fornecimento de quaisquer informações ou documentos complementares eventualmente necessários, apresentando manifestações de apreço e consideração.

Andradas, 22 de agosto de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas – Minas Gerais
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, centro, Cep 37795-000 – CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura
Fone: (35) 3739-2550 – endereço eletrônico: turismo.cultura@andradas.mg.gov.br

Documento assinado digitalmente

gov.br

ERIVELTON LUIS SIQUEIRA

Data: 25/08/2025 10:33:00-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Erivelton Luis Siqueira
Secretário Municipal de Desenvolvimento
Econômico, Agrário, Turismo e Cultura

Frequência no ano de 2024	
janeiro	455 pessoas
fevereiro	304 pessoas
março	345 pessoas
abril	593 pessoas
maio	406 pessoas
junho	465 pessoas
julho	485 pessoas
agosto	504 pessoas
setembro	455 pessoas
outubro	501 pessoas
novembro	395 pessoas
dezembro	324 pessoas

Frequência no ano de 2025	
janeiro	487 pessoas
fevereiro	426 pessoas
março	357 pessoas
abril	479 pessoas
maio	374 pessoas
junho	433 pessoas
julho	432 pessoas

Atividades biblioteca	
16/04/2024	Visita colégio Ultra
18/04/2024	Visita colégio Ultra
26/04/2024	Visita Lar da Criança
05/06/2024	8ª Semana Nacional de Arquivos (Renê Brando)
03/02/2025	Visita Projeto Rondon
14/04/2025	Oficina de contação de histórias (Andréia Ribeiro)
10/06/2025	9ª Semana Nacional de Arquivos (Renê Brando)
14/07/2025	Entrevista de Dona Benedita para ANTV

Educação para o Patrimônio: livros como fontes históricas e de memória

1.1 Ementa, justificativa e objetivos

No dia 3 de maio de 2023, às 13h, a Biblioteca Municipal Délia Risso recebeu a atividade de Educação para o Patrimônio designada: Educação para o Patrimônio - livros como fontes históricas e de memória. A atividade tinha por objetivos principais mostrar aos alunos participantes que a história é uma ciência construída, que possui um método, uma investigação e que ela dialoga com a literatura a todo o tempo. A data fora escolhida por conta do dia 1º de maio, o qual é o dia da Literatura Brasileira.

A História, conforme apresentados aos alunos participantes, não nasce pronta e não é obra do acaso, mas sim, é escrita e edificada a partir das fontes documentais e da investigação científica. As fontes históricas possuem grande importância nesse processo, podendo ser das mais variadas formas, tais como: fontes escritas, materiais, audiovisuais, orais etc. Nessa atividade, os participantes acompanharam como é o ofício do historiador, e como tal profissional trabalha com as mais variadas ferramentas para buscar e descrever os acontecimentos do passado.

Foram apresentados vários tipos de fontes para os alunos, sendo que cada documento que ia sendo apresentado, era feito em seguida uma pequena descrição de sua utilidade e, também, uma pequena contextualização de como tal fonte é importante e de que formas os pesquisadores da história podem utilizá-la da melhor forma para suas pesquisas. Na atividade em questão, sempre eram feitas contextualizações para aproximar a preservação de arquivos e fontes do cotidiano e realidade dos alunos, que, sentados no *hall* de entrada da Biblioteca, fizeram várias perguntas e deram vários exemplos de o que eles entendiam das informações que as fontes escritas traziam.

As fontes escritas trabalhadas foram: Jornais de Andradas do começo do século XX, , livros de memorialistas, revistas nacionais descrevendo a cidade e revistas produzidas por andradenses do passado, etc. Os jornais são uma das fontes mais importantes para o historiador, pois possibilita que o historiador pesquise sobre várias vertentes de cada período histórico. Os alunos deram várias sugestões de como os jornais retratam a sociedade ao longo do tempo, além das suas mais distintas particularidades.

Os participantes também aprenderam que os mapas e ilustrações são importantes fontes históricas para o historiador, fazendo com que esse profissional conheça aspectos sobre o local em que ele pesquisa, tais como: geografia, hidrografia, relevo etc. Já as

revistas, livros e folhetins também são fontes históricas, pois elas possibilitam que o historiador aprenda um pouco mais sobre vários aspectos da sociedade e o período em que esteja pesquisando, tais como: moda, consumo, política, turismo etc. As fontes escritas sobre os locais em que os historiadores estão pesquisando são importantes para a construção de uma história regional. Na foto, uma revista escrita em 1955, na qual contribui muito para se entender a história de Andradas.

Os participantes ficaram admirados pelos belos desenhos feitos a bico de pena, que os livros infantis continham. Foi contextualizado o período histórico desses livros, em que a maioria das pessoas não possuía o acesso à educação. Durante a atividade, comentamos com os alunos que a Oralidade também é uma fonte histórica, pois ela possibilita que tenhamos as visões do passado conforme os antepassados.

1.2 Nome e qualificação do profissional

Ricardo Luiz de Souza: Doutorando em História pela Unicamp, Mestre em História Ibérica da Universidade Federal de Alfenas (Unifal/MG), Historiador da Prefeitura Municipal de Andradas-MG, Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Também é Graduado em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

1.3 Público envolvido

30 alunos do projeto Escola Integral de Andradas.

1.4 Data e duração

Dia 3 de maio de 2023, das 13h às 14h30 min.

1.5 Análise crítica

A Seção de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal de Andradas entende que a educação para o patrimônio é um instrumento de “alfabetização cultural”, pois possibilita que os indivíduos façam a leitura do mundo que o rodeia, levando-os à compreensão da dimensão sociocultural e da trajetória histórico-temporal qual estão inseridos no mundo. Este processo, amiúde, leva ao crescimento da autoestima dos indivíduos e das comunidades e à valorização da cultura brasileira, entendendo que a cultura brasileira é plural e diferenciada entre seus grupos. Nisso, a educação para o patrimônio leva à elevação do sentimento alteridade cultural, ou seja, o respeito pela diversidade.

Acreditamos ser papel da escola atuar na formação cidadã da comunidade escolar, apresentar os perigos da ignorância histórica, proporcionando acesso ao alunado ao conhecimento inclusivo, compreensão, criticidade e formação humana para um convívio em sociedade saudável e produtivo.

Diante de tantos agentes, de tantas facetas e de tantas multiplicidades culturais, não podemos pensar numa educação para o patrimônio reduzida apenas em um saber ou tão somente por uma única via para a produção de conhecimento, privilegiando apenas um campo ou uma área que se quer legitimar como lugar de onde fala o “profissional do patrimônio” ou o “entendido”. Nisso, nessa atividade proposta com as crianças das escolas envolvidas, ouvimos atentamente as dúvidas e ideias dos alunos acerca dos conceitos do patrimônio cultural, com o fito de construir um conhecimento novo, democrático e fosse adaptado à realidade local da escola. Desta forma, o campo do patrimônio deverá, preferencialmente, ser um campo de construção democrática, independente da faixa etária na qual o mediador esteja atuando. Como observação a ser realizada, pensamos que a atividade de educação para o patrimônio que foi realizada neste dia, pode ser melhor executada com a realização de atividades lúdicas que ajudassem a fixar os conhecimentos adquiridos, seja na forma de um texto livre, um desenho ou uma poesia.

Foi uma atividade muito proveitosa, pois tiveram a oportunidade de aprender como a preservação de fontes históricas é uma das principais formas de conservação da memória, da cultura e da identidade da sociedade de um lugar. Para se preservar, é necessário conhecer, sendo esse o principal objetivo da oficina proposta: apresentar como a história é construída aos alunos.

Ao final, acredita-se que os resultados podem levar a uma compreensão mais detalhada das representações visuais, culturais, religiosas, linguísticas, referências geográficas, atuando de maneira global pelo reconhecimento social e político de Andradas e região.

Imagem 1: livros sobre a História de Andradadas e região



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 2: alguns dos alunos participantes.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 3: alguns dos alunos participantes.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 4: alguns dos alunos participantes.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 4: alunos visualizando fontes históricas.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 5: explanação do prof. Ricardo.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 6: explanação do prof. Ricardo sobre História Regional.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 7: explanação do prof. Ricardo sobre Patrimônio Cultural.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

Imagem 8: a atividade foi proveitosa. Ao fim, um café foi servido.



Fonte: Michelly Cardoso. Maio de 2023.

A biblioteca municipal como arquivo possível e acessível

1.1 Ementa, justificativa e objetivos

A 8ª Semana Nacional de Arquivos será realizada em Andradas entre os dias 05 e 07 de junho. O tema da mostra deste ano é “Arquivos Acessíveis”, considerando múltiplos sentidos de acessibilidade. A biblioteca municipal Délia Maria de Risso Souza também recebeu atividades, no dia 5 de junho de 2024. Neste dia, Renê Brando e Michely Carvalho apresentaram a importância da biblioteca como centro de memória e de saberes, contextualizando o acervo dessa instituição com a trajetória histórico-cultural de Andradas.

Essa atividade de Educação para o Patrimônio tinha por objetivos principais mostrar aos alunos participantes a relevância cultural do acervo da biblioteca e como ela pode dialogar com a sociedade, em busca de uma sociedade mais cidadã. Também foi apresentado aos envolvidos que a biblioteca apresenta e carrega uma história, e que ela é construída cotidianamente, por todos. Foram contextualizados e mostrados os livros que fazem parte da coleção de memória da cidade, além dos livros de registro e tombamento dos patrimônios culturais. Houve roda de poesia, contação de histórias e leituras da obra “Quarto do Despejo”, de Carolina Maria de Jesus. Também foi apresentado ao público presente os livros que versam sobre a História Regional. Houve apresentação do livreto “Receitas de Virado de Frango”, bem cultural registrado como patrimônio cultural do município, e que se encontra em distribuição na biblioteca.

1.2 Nome e qualificação dos profissionais

Renê Brando, servidor público do Arquivo Público Municipal; Michelly Carvalho, auxiliar de biblioteca e Integrantes do Grupo das 4 (grupo de poesia).

1.3 Público envolvido

Cerca de 40 pessoas, pertencentes ao público da 3ª idade, em sua maioria.

1.4 Data e duração

5 de junho de 2024, das 14h às 16h30min.

1.5 Análise crítica

A Seção de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal de Andradas e a Biblioteca Municipal Delia Risso Maria de Souza entendem que a educação para o patrimônio é um instrumento de “alfabetização cultural”, pois possibilita que os indivíduos façam a leitura do mundo que o rodeia, levando-os à compreensão da dimensão sociocultural e da trajetória histórico-temporal qual estão inseridos no mundo. Este processo, amiúde, leva ao crescimento da autoestima dos indivíduos e das comunidades e à valorização da cultura brasileira, entendendo que a cultura brasileira é plural e diferenciada entre seus grupos. Nisso, a educação para o patrimônio leva à elevação do sentimento de alteridade cultural, ou seja, o respeito pela diversidade.

É papel das bibliotecas, da leitura e da cultura nos auxiliar no processo de demonstrar os perigos da ignorância histórica, pois se proporciona o acesso ao discente o conhecimento inclusivo, a compreensão, a criticidade e a formação humana para um convívio em sociedade saudável e produtivo. A alteridade e o respeito às culturas são criados, contribuindo, assim, para uma sociedade mais cidadã.

Diante de tantos agentes, de tantas facetas e de tantas multiplicidades culturais, não podemos pensar numa educação para o patrimônio nas bibliotecas reduzida apenas em um saber ou tão somente por uma única via para a produção de conhecimento, privilegiando apenas um campo ou uma área que se quer legitimar como lugar de onde fala o “profissional do patrimônio” ou o “entendido”. Nisso, nessa atividade proposta com as crianças das escolas envolvidas. As dúvidas e ideias dos participantes acerca dos conceitos do patrimônio cultural e sua relação com os livros foram ouvidas atentamente, com o fito de construir um conhecimento novo, democrático e fosse adaptado à realidade local da escola na qual os participantes provêm.

Ademais, foi uma atividade muito proveitosa, pois muitos dos participantes tiveram oportunidade de conhecer a biblioteca pela primeira vez e aprender como os livros fazem parte de nossas vidas, pois carregam memórias e histórias plurais. Digno de nota, é apresentar que a biblioteca é uma grande guardiã desta memória. Ao final, acredita-se que os resultados podem levar a uma compreensão mais detalhada das representações visuais, culturais, religiosas, linguísticas, referências geográficas, atuando de maneira global pelo reconhecimento social e político de Andradas e região. Nesse evento, a difusão do livreto “Receitas de Virado de Frango”, bem cultural registrado como patrimônio cultural do município, foi de grande importância para que os participantes pudessem conhecer um pouco mais de sua história.

Imagem 1: Arte sobre o evento



Fonte: Acervo de René Brando. Junho de 2024.

Imagem 2: René Brando explica à ANTV sobre a importância cultural da atividade.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2024.

Imagem 3: Roda de conversa sobre a importância e relevância cultural do acervo das bibliotecas como patrimônio cultural.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2024.

Imagem 4: Declamação de poemas.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2024.

Imagem 5: Exposição de obras de artistas andradenses.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2024.

Imagem 6: atividade cultural: poesia e música.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2024.

Imagem 7: Foram apresentadas aos participantes o rico acervo sobre a História e Cultura local.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2024.

Andradas, 19 de setembro de 2024.

Ricardo Luiz de Souza
Historiador
Mat. 7848



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Relatório fotográfico Biblioteca Municipal Délia Maria Risso de Souza, Andradas/MG

Inaugurada em novembro de 1972, a Biblioteca Municipal “Délia Maria Risso de Souza” foi reinaugurada em novo endereço em 27 de outubro de 2006. Possui amplo acervo bibliográfico, com cerca de 20.000 volumes. Tem amplo espaço dividido entre os setores: infantil, leitura de periódicos, circulante e pesquisa. Faz cerca de 3.000 empréstimos por ano, além de ser visitada por cerca de aproximadamente 200 pessoas/mês.

Endereço: Rua Professor Xanico, nº 176, Centro. Andradas/MG.

Telefone: (35) 3731- 5542

E-mail: biblioteca@andradas.mg.gov.br

Horário de funcionamento: das 7 às 17h 30 min, de segunda a sexta-feira.

Imagem 1: Fachada da Biblioteca Municipal.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 2: placa de inauguração, instalada em 1972.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 5: indicação da natureza das obras. Localiza-se no balcão de informações.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 6: Livro “Os estrangeiros na construção de Andradas”. Uma das obras históricas mais importantes da biblioteca.

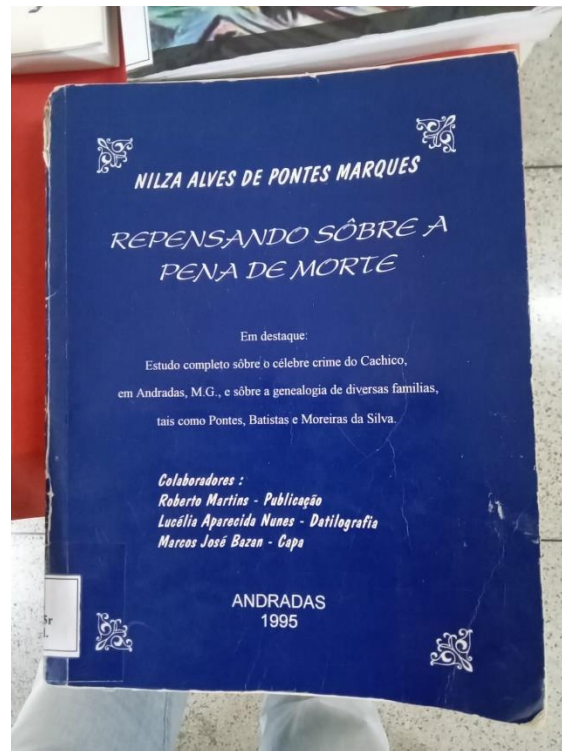


Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.



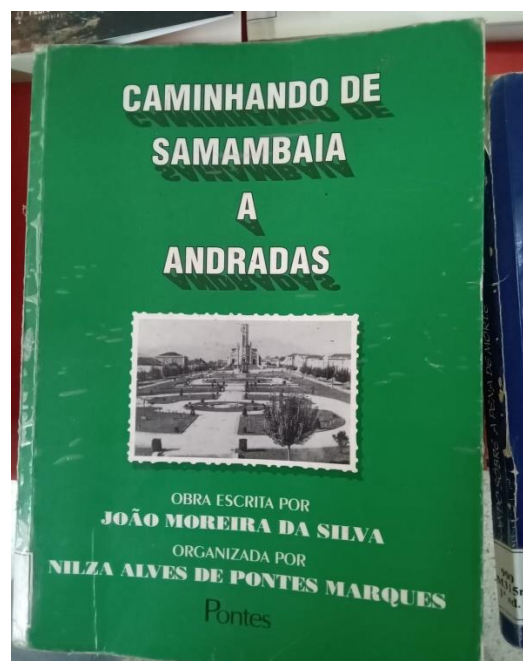
Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 7: Livro sobre a Andradas do século XIX.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 8: “Caminhando de Samambaia a Andradas”. Uma das obras mais importantes para a História e a Memória de Andradas e região.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.



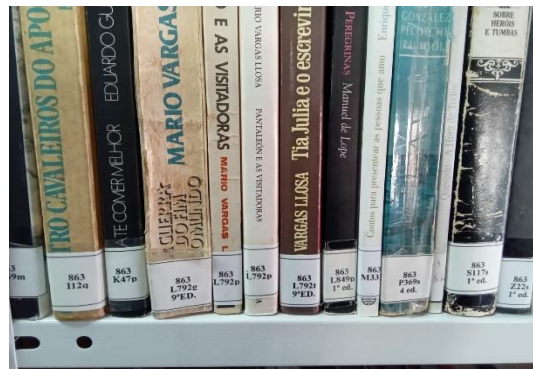
Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 9: livros e suas lombadas.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 10: livros e suas lombadas preservadas.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 11: livros e suas lombadas.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 12: livros e suas lombadas.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 13: arrumação das estantes



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 14: vista geral da biblioteca

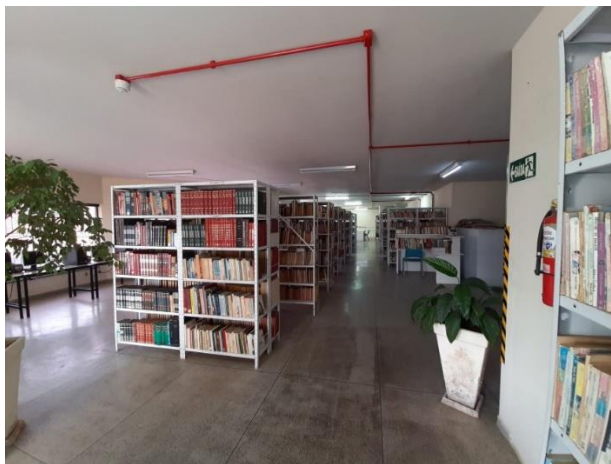


Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 15: vista geral da biblioteca.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 16: vista geral da biblioteca.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 17: Livros para doação.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.

Imagem 18: mesa com indicação de livros por parte dos (as) funcionários.



Fonte: Ricardo Luiz de Souza. Agosto de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Matérias de mídia

Imagem 19: Matéria sobre leitora da Biblioteca Municipal.



Fonte: https://www.facebook.com/tv.andradas/videos/1952213792247530?locale=pt_BR.

Acesso em: 01 de agosto de 2025.

Oficina de Educação para o Patrimônio: A biblioteca municipal Délia Maria Risso de Souza como aparelho cultural e potencializadora de saberes

1.1 Ementa, justificativa e objetivos

A 9ª Semana Nacional de Arquivos foi realizada em Andradas entre os dias 05 e 07 de junho. O tema da mostra deste ano foi “Mudanças Climáticas, preservação e acessibilidade”. Nesse ínterim, a biblioteca municipal Délia Maria de Risso Souza também recebeu atividades, no dia 10 de junho de 2025. Neste dia, Renê Brando, Ricardo Luiz de Souza e Maria Helena apresentaram a importância da biblioteca como centro de memória e de saberes, contextualizando o acervo dessa instituição com a trajetória histórico-cultural de Andradas.

Essa atividade de Educação para o Patrimônio tinha por objetivos principais mostrar participantes a relevância cultural do acervo da biblioteca e como ela pode



dialogar com a sociedade, em busca de uma sociedade mais cidadã. Autores, tais com Leonardo Piana e Mel Courel, falaram como se dá o processo criativo envolvido na construção de dada obra, suas inspirações e desafios. Também foi apresentado aos envolvidos que a biblioteca apresenta e carrega uma história, e que ela é construída cotidianamente por todos. Foram contextualizados e mostrados os livros que fazem parte da coleção de memória da cidade, além dos livros de registro e tombamento dos patrimônios culturais. Houve roda de poesia e moda de viola caipira. Também foi apresentado ao público presente os livros que versam sobre a História Regional. Houve distribuição gratuita do livreto “Receitas de Virado de Frango”, bem cultural registrado como patrimônio cultural do município, e que se encontra em distribuição na biblioteca.

1.2 Nome e qualificação dos profissionais

Renê Brando, servidor público do Arquivo Público Municipal; Ricardo Luiz de Souza, historiador; Maria Helena da Silva, auxiliar de biblioteca; Paulo David, professor aposentado e contador de histórias; além de integrantes do Grupo das 4 (grupo de poesia e cultura popular).

1.3 Público envolvido

Cerca de 40 pessoas, incluindo alunos da Escola Estadual Alcides Mosconi, agentes culturais, gestores e pessoas pertencentes ao público da 3ª idade.

1.4 Data e duração

10 de junho de 2025, das 14h às 16h30min.

1.5 Análise crítica

A Seção de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal de Andradas e a Biblioteca Municipal Delia Risso Maria de Souza entendem que a educação para o patrimônio é um instrumento de “alfabetização cultural”, pois possibilita que os indivíduos façam a leitura do mundo que o rodeia, levando-os à compreensão da dimensão sociocultural e da trajetória histórico-temporal qual estão inseridos no mundo. Este processo, amiúde, leva ao crescimento da autoestima dos indivíduos e das comunidades e à valorização da cultura brasileira, entendedor que a cultura brasileira é plural e diferenciada entre seus grupos. Nisso, a educação para o patrimônio leva à elevação do sentimento alteridade cultural, ou seja, o respeito pela diversidade.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

É papel das bibliotecas, da leitura e da cultura nos auxiliar no processo de demonstrar os perigos da ignorância histórica, pois se proporciona o acesso ao discente o conhecimento inclusivo, a compreensão, a criticidade e a formação humana para um convívio em sociedade saudável e produtivo. A alteridade e o respeito às culturas são criados, contribuindo, assim, para uma sociedade mais cidadã.

Diante de tantos agentes, de tantas facetas e de tantas multiplicidades culturais, não podemos pensar numa educação para o patrimônio nas bibliotecas reduzida apenas em um saber ou tão somente por uma única via para a produção de conhecimento, privilegiando apenas um campo ou uma área que se quer legitimar como lugar de onde fala o “profissional do patrimônio” ou o “entendido”. Nisso, nessa atividade proposta com as crianças das escolas envolvidas. As dúvidas e ideias dos participantes acerca dos conceitos do patrimônio cultural e sua relação com os livros foram ouvidas atentamente, com o fito de construir um conhecimento novo, democrático e fosse adaptado à realidade local da escola na qual os participantes provêm.

Ademais, foi uma atividade muito proveitosa, pois muitos dos participantes tiveram oportunidade de conhecer a biblioteca pela primeira vez e aprender como os livros fazem parte de nossas vidas, pois carregam memórias e histórias plurais. Digno de nota, é apresentar que a biblioteca é uma grande guardiã desta memória. Ao final, acredita-se que os resultados podem levar a uma compreensão mais detalhada das representações visuais, culturais, religiosas, linguísticas, referências geográficas, atuando de maneira global pelo reconhecimento social e político de Andradas e região. Nesse evento, a difusão e a apresentação acerca de o passado vinícola do município, através da exposição do livro “Encantos de Baco: Vinho e Cultura no Sul de Minas”, foram de grande importância, uma vez que estes são bens culturais registrados como patrimônio cultural do município. Assim, os participantes pudessem conhecer um pouco mais de sua história, suas memórias e vivências



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 20: Arte sobre o evento

9ª SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS
2ª EDIÇÃO EM ANDRADAS
ARQUIVO MUNICIPAL SAMUEL BIAJONI
Tema: Mudanças Climáticas, Preservação e Acessibilidade. DE 09 A 13 DE JUNHO DE 2025

09/06
Teatro Municipal Giuseppe Stivanin
13h00 Exibição do filme:
"A Grande Enchente de 2024 e a Reconstrução da Justiça"
CineClube Andradas.

10/06
Biblioteca Municipal Délia Maria Risso de Souza
14h00 Intervenção de música e literatura:
"Grupo das Quatro" com repertório literário e musical.
- Contação de história com Paulo David.
Conversa com autores locais:
- Paulo David - "Conto que Encanta"
- Mel Courel - "Modo História, Além do Controle"
- Leonardo Piana - "Sismógrafo"
- Ricardo Luiz de Souza - "Encantos de Baco"
- Apresentação da playlist histórica do Arquivo por João Fábio Matheasi.

12/06 Teatro Municipal Giuseppe Stivanin
18h00 Apresentação de Dança Flamenca e leitura cênica com a atriz/professora Marivalda Quilarato sobre o histórico Projeto de Lei nº 32, de julho de 1952, sobre a Casa do Estudante Andradense em Paris. Em seguida haverá um diálogo sobre "A Memória entre os arquivos e os patrimônios" com Daniela Vieira dos Santos, Vitor Morais Graziani, Carlos Eduardo Rovaron e vídeo chamada com Bruno Pastre.

13/06 Arquivo Municipal Samuel Biazoni
14h00 Apresentações e palestras:
- Tiago Venturelli - Saxofone
- Renata Azevedo Marques de Oliveira - Acessibilidade
- Coral AADV - Poços de Caldas
- Companhia da Folia de Reis - Campesininho
- Dra. Juliana Magrini Negri - Alerta sobre descontos indevidos
- Adriana Ferfolha - Arte Acessível
- Dona Juraci - Tecelagem ao vivo
- Vitor Morais Graziani - História de Andradas e mudanças climáticas
- Encerramento: Show com Anderson Martins
- Durante as atividades: Cuidados da pele com Carol Fabris

PREFEITURA DE ANDRADAS
Andradas GESTÃO COM RESPONSABILIDADE

Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.

Imagem 21: Ricardo Souza explana aos participantes o processo criativo de escrita da obra "Encantos de Baco".

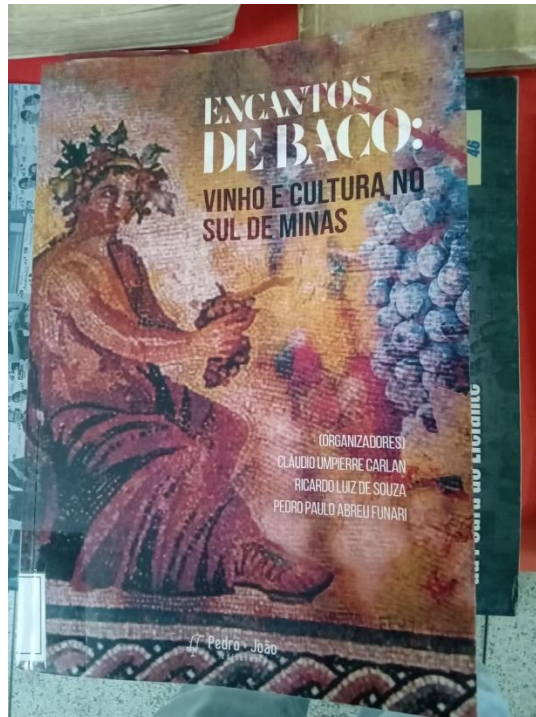


Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 22: A obra “Encantos de Baco”. 5 volumes fazem parte do acervo da biblioteca.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.

Imagem 23: Roda de conversa sobre a importância e relevância cultural do acervo das bibliotecas como patrimônio cultural.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 24: Declamação de poemas.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.

Imagem 25: Roda de viola com Grupo das 4.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.



Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 26: Fala de Ricardo Luiz de Souza sobre a história e a memória da vitivinicultura de Andradas.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.

Imagem 27: contação de histórias com Paulo David

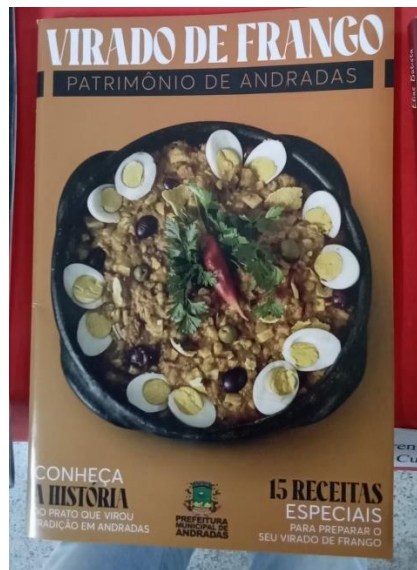


Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.



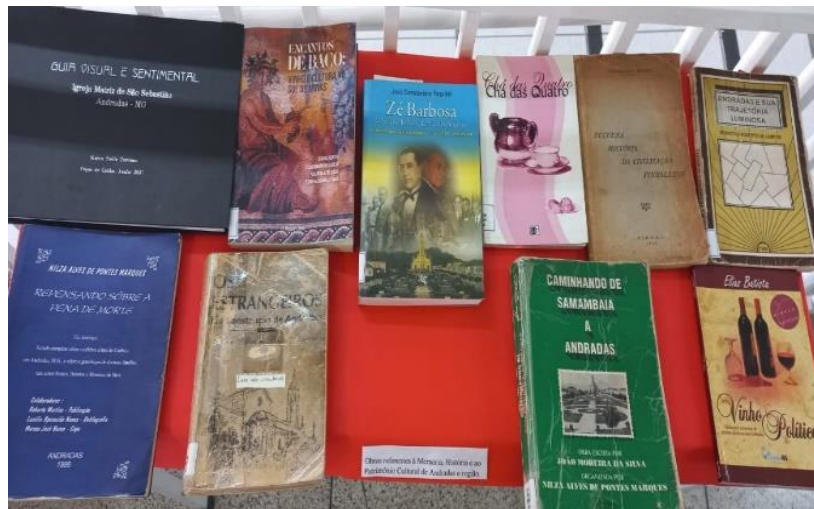
Prefeitura Municipal de Andradas
Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº, Centro,
Andradas/MG. CEP 37795-000.
CNPJ nº 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000

Imagem 28: revista sobre o Virado de Frango, patrimônio gastronômico municipal. Foi distribuída no dia.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.

Imagem 29: Foram apresentadas aos participantes o rico acervo sobre a História e Cultura local, com ênfase ao livro escrito sobre a vitivinicultura local.



Fonte: Acervo de Renê Brando. Junho de 2025.

Andradas, 05 de agosto de 2025.

Ricardo Luiz de Souza
Historiador
Matrícula n.º 7848.

Educação para o Patrimônio: conhecendo o acervo da Biblioteca Municipal

1.1 Ementa, justificativa e objetivos

Nos dias 18 e 26 de abril de 2024, das 13h às 15h, a Biblioteca Municipal Délia Maria Risso de Souza recebeu a atividade de Educação para o Patrimônio designada: Educação para o Patrimônio: conhecendo o acervo da Biblioteca Municipal. A atividade tinha por objetivos principais mostrar aos alunos participantes que a história é uma ciência construída por todos nós, que possui um método, uma investigação e que ela dialoga com a literatura a todo o tempo. E teve contação de história com Erica Nogueira, que trouxe uma dos alguns causos ligados à história do vinho, produto que permeia a história do município. Também foi explicitado e distribuído a cartilha "Virado de Frango: Patrimônio de Andradas".

Também foi apresentado aos alunos envolvidos que a biblioteca apresenta e carrega uma história, e que ela é construída cotidianamente, por todos. Foram mostrados os livros que fazem parte da coleção de memória da cidade e os livros que estão à disposição dos alunos, para empréstimo. Foi também apresentado o e jornalístico da biblioteca, enfatizando à sua importância como centro de pesquisa e difusão cultural.

1.2 Nome e qualificação das profissionais

Michelly Carvalho e Maria Helena da Silva, Auxiliares de Biblioteca. Ricardo Luiz de Souza, historiador. Erica Nogueira. Animadora cultural.

1.3 Público envolvido

30 alunos do Lar da Criança Andradense, no dia 26 de abril; e 30 alunos da Projeto Vida Nova, da Escola Municipal dos Gonçalves.

1.4 Data e duração

18 e 26 de abril de 2024, das 13h às 15h.

1.5 Análise crítica

A educação para o patrimônio é um instrumento de "alfabetização cultural", pois possibilita que os indivíduos façam a leitura do mundo que o rodeia, levando-os à compreensão da dimensão sociocultural e da trajetória histórico-temporal qual estão

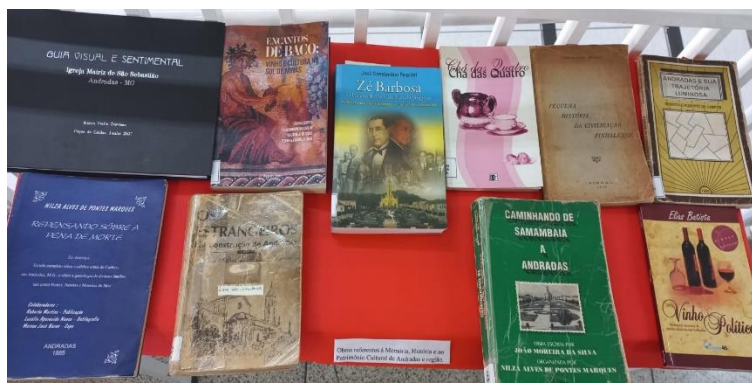
inseridos no mundo. Este processo, amiúde, leva ao crescimento da autoestima dos indivíduos e das comunidades e à valorização da cultura brasileira, entendendo que a cultura brasileira é plural e diferenciada entre seus grupos. Nisso, a educação para o patrimônio leva à elevação do sentimento de alteridade cultural, ou seja, o respeito pela diversidade. Antes de preservar qualquer bem, é importante que ele seja apropriado pela sua população, que seja difundido e que traga a todos o sentimento de pertencimento. À vista disso, apresentamos o Virado de Frango e histórias relacionadas ao vinho como forma de difundir-los junto às atuais gerações de leitores.

Acreditamos ser papel da escola atuar na formação cidadã da comunidade escolar, apresentar os perigos da ignorância histórica, proporcionando acesso ao alunado ao conhecimento inclusivo, compreensão, criticidade e formação humana para um convívio em sociedade saudável e produtivo.

Diante de tantos agentes, de tantas facetas e de tantas multiplicidades culturais, não podemos pensar numa educação para o patrimônio reduzida apenas em um saber ou tão somente por uma única via para a produção de conhecimento, privilegiando apenas um campo ou uma área que se quer legitimar como lugar de onde fala o “profissional do patrimônio” ou o “entendido”. Nisso, nessa atividade proposta com as crianças das escolas envolvidas, ouvimos atentamente as dúvidas e ideias dos alunos acerca dos conceitos do patrimônio cultural, com o fito de construir um conhecimento novo, democrático e fosse adaptado à realidade local da escola.

Foi uma atividade muito proveitosa, pois tiveram a oportunidade de aprender como os livros fazem parte de nossas vidas, pois carregam memórias e histórias plurais. E a biblioteca é uma grande guardiã desta memória. Ao final, acredita-se que os resultados podem levar a uma compreensão mais detalhada das representações visuais, culturais, religiosas, linguísticas, referências geográficas, atuando de maneira global pelo reconhecimento social e político de Andradas e região.

Imagem 1: livros sobre a História de Andradadas e região



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 2: Alunos ouvem os monitores sobre a importância da biblioteca e sua relação com a história do município.



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 3: Mutas perguntas surgiam no bate papo, principalmente nas falas com o Virado de Frango.



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 4: livros sobre determinando autores foram mostrados e contextualizados.



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 5: os alunos puderam conhecer alguns volumes e se inteirar do acervo.



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 6: tiveram a oportunidade de conhecer toda a biblioteca.



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 7: Os alunos ouviram atentamente a fala das monitoras e a contação de histórias.



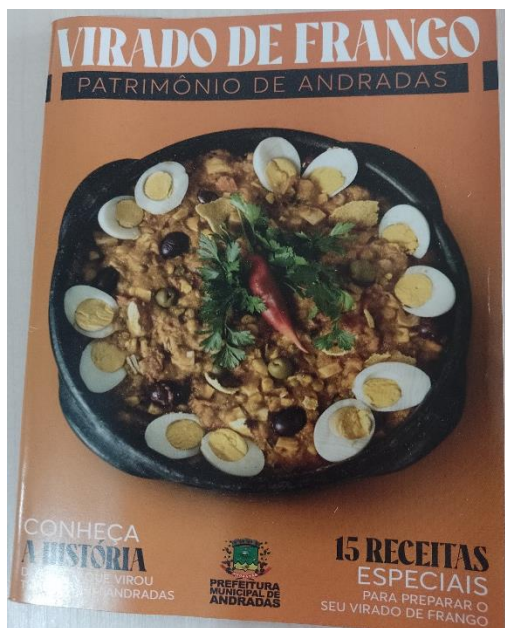
Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 8: alunos ouvem com atenção a contação de histórias sobre causos ligados à história do vinho.



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Imagem 8: revista apresentada e que se encontra na biblioteca para consulta dos estudantes.



Fonte: Michely Cardoso. Abril de 2024.

Andradas, 19 de setembro de 2024.

Ricardo Luiz de Souza
Historiador
Mat. 7848